

Geral

14/07/2010 - 12:18 - Da Redação do Portal AZ

Pesquisas Ipea e FGV

Quase 500 mil piauienses saíram da pobreza, mas taxas ainda preocupam

Tamanho da fonte: [A+](#) [A-](#)

Quase meio milhão de piauienses saíram da linha de pobreza absoluta entre 1995 e 2008, conforme levantamento do Instituto Brasileiro de Pesquisas Econômicas (Ipea), divulgado no início desta semana. Com isso, essa faixa, que considera famílias com rendimento médio por pessoa de até meio salário mínimo mensal, recuou de 75,7% para 52,9% do total da população do Estado no período analisado.

A pesquisa verificou ainda uma queda de quase 20 pontos percentuais entre os que estão na linha de miséria, que são aqueles que recebem menos da metade de um salário mínimo ou nada. Há 13 anos, os piauienses que viviam nesta faixa representavam 46,8% da população, caindo para 26,1%. Com a queda, o Piauí subiu duas posições no ranking nacional, ultrapassando Alagoas (32,3%) e Maranhão (27,2%), deixando, assim, de ser o estado mais pobre do país.

Os dados do Ipea são equivalentes ao que a Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulga anualmente, através do Centro de Políticas Sociais. A última pesquisa da FGV, publicada em 2009, e que trás vários números sobre indicadores sociais, entre eles a renda média do brasileiro, revela que em 1995 o índice de piauienses na pobreza absoluta (classe E) era de 56,69%. Já em 2008, ela caiu para 32,38%. Isso representa quase 400 mil pessoas que saíram dessa faixa.

Entretanto, o que se percebe nas duas pesquisas, com mais ênfase, da FGV, é que as reduções de famílias piauienses da classe "E" (pobreza absoluta) aconteceram mais rápidas a partir de 2002. Até aquele ano, o índice era de 51,62%, ou seja, queda de menos de 5% com relação ao ano de 1995. Já a partir de 2003 até 2008, a taxa caiu de 52,01% para 32,38%. Uma justificativa, conforme os levantamentos, é a maior distribuição de renda e ações de políticas sociais.

Para reforçar ainda mais a melhoria de vida dos piauienses, nos últimos anos, a pesquisa do FGV aponta ainda que em 2003 a taxa de piauienses que viviam na classe "AB", era de apenas 2,7% da população e que ela saltou para 5,6% em 2008. Já a classe média (considera a classe "C") em 2003 era de 19,04% e subiu para 31,93%, há dois anos, ou seja, quase 32% dos piauienses atualmente estão na classe média.

Contudo, o estudo mostra, que as reduções não foram verificadas de modo uniforme entre as regiões do País. A região Sul foi a que apresentou as maiores quedas tanto na taxa de pobreza extrema, quanto na taxa de pobreza absoluta, de 59,6% e 47,1%, respectivamente. Já a região que apresentou a menor redução da taxa de pobreza absoluta entre 1995 e 2008 foi a Centro-Oeste (-12,7%). Na região Norte ocorreu a menor redução da taxa de pobreza extrema: -22,8%.

Mesmo com todas essas quedas, as taxas de pobreza ainda são altas. Em 2008, a taxa de pobreza extrema ainda era de 24,9% na região Nordeste. Já a taxa de pobreza absoluta ainda era de 49,7% na mesma região.

Interessados enviar currículo para
cocobambu_teresina@hotmail.com





A Melhor Clínica de Estética do Piauí

Anúncios Google

Pesquisas Eleitorais 2010

Acompanhe as intenções de voto dos Eleitores nas Pesquisas Eleitorais!

Noticias.Terra.com.br/Eleic

Eleições 2010 - Pesquisas

Veja Tudo Sobre Eleições 2010 no Último Segundo e informe-se!

UltimoSegundo.iG.com.br/F

Lençóis Maranhenses

São Luis, Barreirinhas, Mandacaru
 Consulte Especialistas 11-3588-1515
www.TerraMundi.com.br

 Imprimir  Enviar por email

Portal AZ - Informação de verdade - O portal de Notícias do Piauí

Pesquisa Salarial de TI

Pesquisa de Pretensão Salarial de TI atualizada. Dezenas de Cidades.

www.cevii.com.br/Salarios_TI